

Diabetes nos Cuidados de Saúde Primários

F. Rosário

Interno do 3º Ano do Internato Complementar de Medicina Geral e Familiar, Centro de Saúde do Barreiro - Extensão Eça de Queiroz, Barreiro

A prevalência da Diabetes Mellitus (DM) tem vindo a aumentar em todo o mundo ⁽¹⁾. Estima-se que na Europa a prevalência global da DM2 seja inferior a 10% nos indivíduos com menos de 60 anos e de 10-20% acima desta idade ⁽²⁾. Em Portugal, os dados do Inquérito Nacional de Saúde revelaram uma prevalência auto-referida de aproximadamente 6,7% ⁽³⁾. A prevalência estimada pela IDF para 2007 é de 8,2% e para 2025 em cerca de 9,8% ⁽⁴⁾.

Descrevem-se de seguida os resultados de um estudo realizado com base nos registos de uma lista de utentes do Centro de Saúde do Barreiro durante o ano de 2008.

Foi colhida uma amostra aleatória de 476 utentes. A amostra tinha um total de 53 diabéticos, 98% com DM tipo 2, e predominância do sexo feminino (64%). A prevalência de diabetes foi de 11,1% (IC: 8,5% - 14,2%), significativamente diferente dos 8,2% (p=0,015) estimados pela "International Diabetes Federation". Considerando também os utentes com alterações do metabolismo da glicose ainda sem critérios de DM, observou-se uma prevalência de 21,4% (IC: 17,9% - 25,3%). A taxa de incidência permaneceu relativamente constante até ao início da sexta década de vida (Figura 1), altura em que apresenta uma tendência de subida, indicando que é a partir dos 50 anos que aumenta de forma mais acentuada a incidência da diabetes.

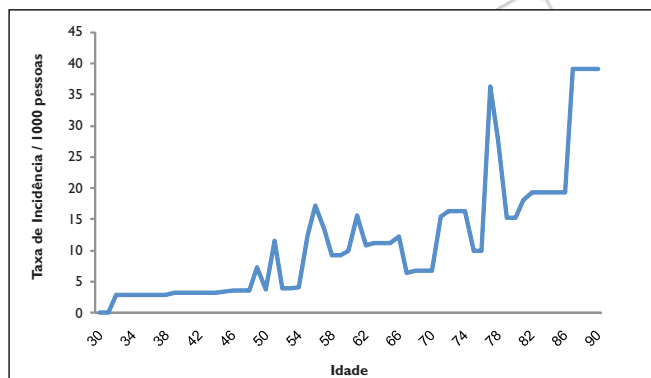


Figura 1 - Taxa de incidência de diabetes mellitus por idade.

Não é de estranhar que a possibilidade de encontrar um indivíduo diabético seja tanto maior quanto maior for a sua idade, ou seja, que a prevalência de Diabetes aumente com a idade (Figura 2).

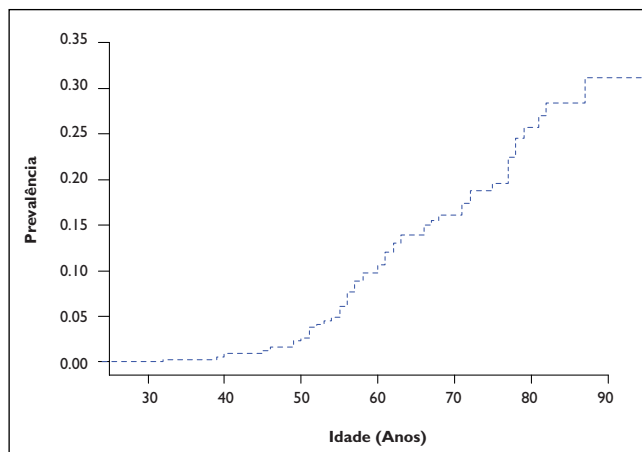


Figura 2 - Prevalência de diabetes por idade.

Pode-se constatar, à semelhança da taxa de incidência, que a prevalência de diagnóstico cresce de forma lenta até aos 50 anos para depois acelerar de forma exponencial. Segundo estes dados, a prevalência de DM aos 60 anos foi de 10,7% (IC: 6,8% - 14,3%) aumentando para 27% (IC: 19,4% - 33,9%) aos 81 anos.

Estes resultados mostram que as expectativas referentes à Diabetes estão aquém da realidade, pelo menos no que se refere ao Centro de Saúde do Barreiro. Há que envidar esforços para a implementação de ações de prevenção primária pois estas são a forma mais eficaz de modificar a progressão desta patologia.

BIBLIOGRAFIA

1. The ADVANCE Collaborative Group. Intensive Blood Glucose Control and Vascular Outcomes in Patients with Type 2 Diabetes. *N Engl J Med* 2008; 358: 2560-72.
2. Nogueira JB. Avaliação do Risco Cardiovascular Global. Factores de Risco Major. Hipertensão Arterial e Diabetes, in Polónia J, Carmona J, Saavedra J, A Hipertensão Arterial na Prática Clínica, 1ª Ed Cortex; 2006. p. 21-40.
3. Inquérito Nacional de Saúde 1999. Available from: www.insa.pt
4. Ministério da Saúde, Direcção Geral da Saúde, Sociedade Portuguesa de Diabetologia. Dossier Diabetes - Programa de Controlo da Diabetes Mellitus. 1998.